

ANÁLISE DO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO AÇAÍ (*Euterpe precatoria* MART.) NO ESTADO DO AMAZONAS

Bianca Reis MARINHO¹; Ires Paula de Andrade MIRANDA²; Edécilio Marques BARBOSA³

¹Bolsista PIBIC/CNPq-INPA; ²Orientadora CBIO/INPA; ³Colaborador CBIO/INPA

1. Introdução

A palmeira *Euterpe precatoria* Martius (açai do Amazonas) possui grande potencial para a indústria alimentícia, artesanal, medicinal e ornamental. O açai é considerado como um dos principais alimentos das populações interioranas da região amazônica, e atualmente esse potencial tem se estendido para o agronegócio, incluindo seu aproveitamento econômico integral (Miranda *et al.* 2008). Segundo dados da CONAB (2006), a questão da infraestrutura brasileira para o escoamento da produção da agroindústria em particular, deve ser encarada em varias frentes, e não enfrentá-la com urgência e determinação, além de retardar o desenvolvimento nacional perfeitamente previsível, implicará em um fator de perda de competitividade interna para se contrapor a abertura comercial cada vez mais exigida nacionalmente, internacionalmente no que se refere aos importantes segmentos do agronegócio. O amplo mercado para os produtos agroindustriais cria um forte estímulo para o investimento privado e público em infra-estrutura, particularmente no cenário de economia em que ora vivemos. Na tentativa de mapear o escoamento da produção do açai do estado do Amazonas, o presente estudo visa realizar o levantamento baseado em dados de órgãos governamentais do escoamento hidroviário em toneladas da produção da referida palmeira, os quais poderão oferecer alternativas de organização da cadeia com maior visibilidade da distribuição da renda das comunidades da Amazônia Central.

2. Material e Métodos

Foram realizados levantamentos dos dados em sites governamentais como: IBGE, CONAB e etc. no intuito de obter e organizar as informações concernentes a situação socioeconômica e de usos da espécie estudada. Para obter o levantamento do escoamento da produção do açai na região de Manaus, elaborou-se um questionário com entrevistas abertas a respeito dos transportes hidroviários envolvidos na cadeia produtiva no Porto de Manaus, Manaus Moderna, na Escadaria dos Remédios, no intuito de efetuarmos o levantamento do município de origem e destino, da frequência de chegada dos barcos, dias da semana e horários. Quais seriam os destinos da produção obtida, se para mercados em outros municípios (como exemplo Iranduba, Manacapuru) e outros centros de vendas hortifrutigranjeiros da cidade de Manaus.

Os resultados da pesquisa foram digitalizados e organizados em um banco de dados, gerando planilhas e gráficos por meio do programa Microsoft Excel, para estudar a dinâmica do escoamento da produção de açai com relevância os anos de 2006 e 2011 no Estado do Amazonas.

3. Resultados e Discussão

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a divulgação dos resultados da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS- 2011, a produção total de frutos de açai das duas espécies ocorrentes nas distintas regiões do Brasil foi 215.381 toneladas, sendo 89.480 toneladas pelos 62 municípios produtores que compõem o Estado do Amazonas. Comparando a produção de açai em toneladas nos anos de 2006 a 2011, do Estado do Amazonas com outros estados do Brasil, entre estes o Pará e o Maranhão, observou-se que o Amazonas ocupava o terceiro lugar na produção nacional (Figura 1-A), no ano de 2006. No ano de 2011, passou para a segunda colocação na quantidade produzida de açai (fruto) 89.480 t, ficando atrás apenas do estado do Pará que obteve uma produção anual de 109.345 t, e a frente do Estado do Maranhão cuja produção foi de 12.119 t, segundo dados do IBGE nos anos de 2006 e 2011 (Figura 1-B).

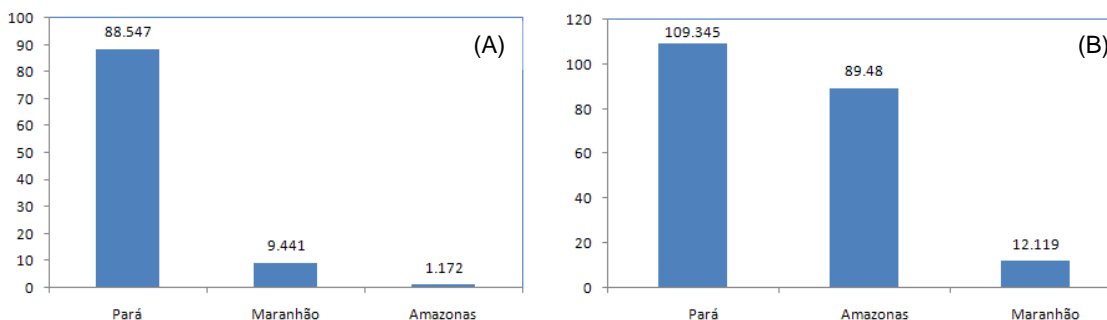


Figura 1. Quantidade produzida na extração de açai (fruto) de *Euterpe precatoria* Mart. em toneladas nos estados do Brasil nos anos de 2006 (A) e 2011 (B).

No que se refere aos 62 municípios produtores do estado do Amazonas no ano de 2011 (Figura 2), apenas 17 municípios se destacaram por apresentarem maior quantidade em toneladas provenientes da extração do açaí (fruto), sendo o mais produtivo o município de Codajás com 34.421 toneladas, seguido por Itacoatiara com 6.804 t e Anori com 6.302 t, segundo dados do IBGE.

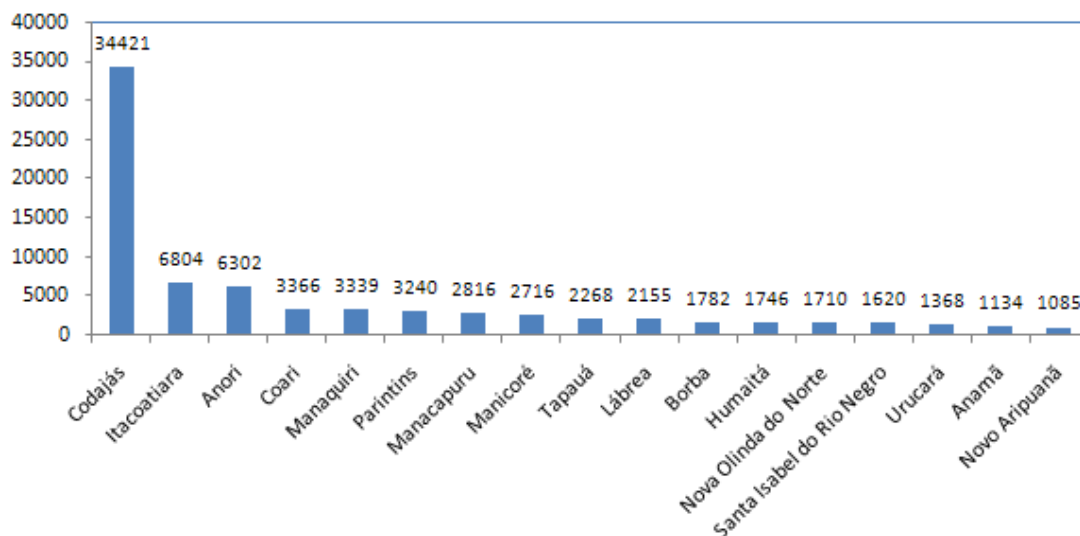


Figura 2. Quantidade produzida na extração do açaí (fruto) em toneladas nos 17 municípios do Amazonas ano de 2011. Fonte: <www.ibge.gov.br>.

Na comparação feita da produção de açaí em toneladas entre os municípios nos anos de 2006 a 2011, o município de Codajás constava em quarto lugar, em primeiro encontrava-se Manicoré, em segundo Manacapuru, e Jutai em terceiro (Figura 3). No ano de 2011, novo levantamento mostrou que o município de Codajás apresentou-se como líder do mercado de produção de açaí no estado, com 34.421 t, seguido de Itacoatiara, que em relação a 2006 não vinha sendo citada como potencial produtora e em 2011 se destacou com uma produção de 6.804 t. O município de Anori em 2006 também não constava na lista dos mais produtivos, no entanto em 2011 ficou em terceiro lugar com 6.302 t, seguido pelo município de Coari com 3.366 toneladas (Figura 3).

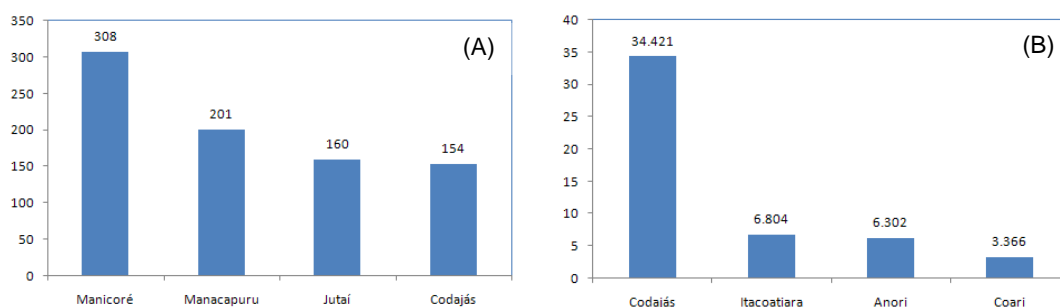


Figura 3. Comparações das quantidades produzidas na extração do açaí (fruto) em toneladas nos anos: 2006 (A) e 2011 (B) nos municípios do Amazonas.

Tabela 1. Barcos no porto da Manaus Moderna (Escadaria dos Remédios) envolvidos na cadeia de produção do estado do Amazonas com passagem em Manaus.

BARCO	DESTINO	SAÍDA	HORA	FONE	TEMPO DE VIAGEM PREVISTO
Vovó Marfisa	Tapauá	Todos os sábados sábado sim sábado não	18h	(92) 9152-2540	2 dias e meio
Moreira da Silva III	Codajás, Coari	Sábado não	18h	(92) 9120-8116 (92) 9972-1247 (92) 9111-8152	5 dias
Almir Guimarães	Urucará	Segunda, quarta e sábado	12h	(92) 9405-0284	18 horas
Cmte Paiva III	Juruá			(92) 9138-4132 (92) 9138-1467	4 dias
São Braz VIII	Urucará	2ª, 4ª e sábado	15h	(92) 9193-6799	18 horas
Maresia II	Codajás e Coari	Quartas	10h	(92) 9112-5655	1 dia e 6 horas
Princesa Jack	Nhamundá, Terra Santa e Faro	Todas as sextas	10h	(93) 9271-9319 (92) 9112-0183	22 horas

Foi observado que os principais portos utilizados no escoamento da produção do açaí na região de Manaus foram o porto da Manaus Moderna no centro, o da Panair no bairro de Educandos e o da Ceasa no bairro do Mauzinho. Sendo distribuída nas principais feiras de Manaus dentre elas a Feira do Produtor; a Feira da Manaus Moderna; a Feira do Mutirão, a Feira da Panair entre outras, como a da Ceasa, do bairro Aparecida e na Feira Municipal do bairro do Coroadó.

4. Conclusão

Tendo em vista os levantamentos obtidos de sites governamentais, para analisar a potencialidade da produção extrativista da palmeira *Euterpe precatoria* Mart., no Estado do Amazonas, constatou-se o aumento expressivo de sua produção nos últimos anos no mercado agroindustrial, tanto nacional quanto regional. Na parte nacional o estado do Amazonas produtor da espécie *Euterpe precatoria* (o açaí solteiro) perde somente para o estado do Pará que produz a espécie *Euterpe oleracea* (o açaí de touceira), diferença essa devido ao período de frutificação. Em nível regional, viabilizando sua quantidade em toneladas, se apresenta como principal fonte alimentícia e de sustentabilidade das populações interioranas como o município de Codajás, que é o líder no mercado de produção do açaí no estado do Amazonas, gerando renda e empregabilidade. Sendo assim seu processo de escoamento interno, como em feiras e mercados de Manaus, através de transportes hidroviários se caracteriza como produto com um alto grau de potencialidade na contribuição do valor socioeconômico para uma política de manejo sustentável e exploração racional, e pode oferecer alternativas de organização da cadeia com maior visibilidade da distribuição de renda nas comunidades da Amazônia Central.

5. Referências Bibliográficas

- <<http://www.navegandoelendo.com.br/barcos.html#raimundo>> acesso: 09/07/2013.
- IBGE, 2006. Produção da Extração vegetal e da Silvicultura-2006.<www.ibge.gov.br> acesso 20/07/2013.
- IBGE, 2011. Produção da Extração vegetal e da Silvicultura-2011.<www.ibge.gov.br> acesso 20/07/2013.
- Marinho, T.P.; Ribeiro, A.B. 2009. Os açazeiros de Codajás: as especificidades do rural e do urbano nos municípios da calha do Rio Solimões-Amazonas. *XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária*, São Paulo, 2009, pp. 1-15.
- Miranda, I.P.A.; Barbosa, E.M.; Rabelo, A.; Santiago, F.F. 2008. Palmas de comunidades ribereñas como recurso sustentable en la Amazonía brasileña. *Rev. Peru. Biol.*, 15(1): 125-130.
- CONAB. 2006. Corredores de escoamento da produção agrícola. Relatório. <http://www.conab.gov.br/conabweb/download/nupin/corredores_de_escoamento.pdf> acesso: 30/07/2013
- <<http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/82db7583bb8bc046abd53e15459ec277..pdf>> acesso: 30/07/2013.